



Curso de Graduação a Distância

Educação a Distância

(4 créditos – 80 horas)



Autor:

Blanca Martín Salvago

Maria Cristina Lima Paniago Lopes



Missão Salesiana de Mato Grosso

Universidade Católica Dom Bosco

Instituição Salesiana de Educação Superior

Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição A. Galvez Butera

Diretor da UCDB Virtual: Prof. Jeferson Pistori

Coordenadora Pedagógica: Prof. Blanca Martín Salvago

Direitos desta edição reservados à Editora UCDB

Diretoria de Educação a Distância: (67) 3312-3335

www.virtual.ucdb.br

UCDB -Universidade Católica Dom Bosco

Av. Tamandaré, 6000 Jardim Seminário

Fone: (67) 3312-3800 Fax: (67) 3312-3302

CEP 79117-900 Campo Grande – MS

Salvago, Blanca Martín e Lopes, Maria Cristina Lima Paniago.
Disciplina: Educação a Distância

Salvago e Lopes. Campo Grande: UCDB, 2012. 69 p.

1. Educação a Distância
2. Novas Tecnologias
3. Inclusão Digital
4. Interação

0212

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO

Este material foi elaborado pelo professor conteudista sob a orientação da equipe multidisciplinar da UCDB Virtual, com o objetivo de lhe fornecer um subsídio didático que norteie os conteúdos trabalhados nesta disciplina e que compõe o Projeto Pedagógico do seu curso.

Elementos que integram o material

Critérios de avaliação: são as informações referentes aos critérios adotados para a avaliação (formativa e somativa) e composição da média da disciplina.

Quadro de Controle de Atividades: trata-se de um quadro para você organizar a realização e envio das atividades virtuais. Você pode fazer seu ritmo de estudo, sem ultrapassar o prazo máximo indicado pelo professor.

Conteúdo Desenvolvido: é o conteúdo da disciplina, com a explanação do professor sobre os diferentes temas objeto de estudo.

Indicações de Leituras de Aprofundamento: são sugestões para que você possa aprofundar no conteúdo. A maioria das leituras sugeridas são links da Internet para facilitar seu acesso aos materiais.

Atividades Virtuais: atividades propostas que marcarão um ritmo no seu estudo. As datas de envio encontram-se no calendário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Como tirar o máximo de proveito

Este material didático é mais um subsídio para seus estudos. Consulte outros conteúdos e interaja com os outros participantes. Portanto, não se esqueça de:

- Interagir com frequência com os colegas e com o professor, usando as ferramentas de comunicação e informação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;
- Usar, além do material em mãos, os outros recursos disponíveis no AVA: aulas audiovisuais, vídeo-aulas, fórum de discussão, fórum permanente de cada unidade, etc.;
- Recorrer à equipe de tutoria sempre que precisar orientação sobre dúvidas quanto a calendário, atividades, ferramentas do AVA, e outros;
- Ter uma rotina que lhe permita estabelecer o ritmo de estudo adequado a suas necessidades como estudante, organize o seu tempo;
- Ter consciência de que você deve ser sujeito ativo no processo de sua aprendizagem, contando com a ajuda e colaboração de todos.

Objetivo Geral

Propiciar espaço aos alunos dos cursos de graduação a distância para reflexão crítica de questões voltadas à modalidade de Educação a Distância.

SUMÁRIO

UNIDADE 1 – O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE.....	11
1.1 As tecnologias e o cotidiano	11
1.2 Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.....	12
1.3 Tecnologia em diferentes contextos.....	13
UNIDADE 2 – CONCEITO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	15
2.1 Definições de Educação a Distância.....	15
2.2 Nova modalidade de ensino.....	18
2.3 Modelos de EAD para o Ensino Superior.....	19
UNIDADE 3 – HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	24
3.1 Estudo por correspondência.....	25
3.2 Educação por rádio e televisão.....	27
3.3 O processo de ensino e aprendizagem mediado pelo computador.....	31
3.4 Web 2.0.....	33
UNIDADE 4 – PAPEL DOS PARTICIPANTES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA....	36
4.1 Papel do professor.....	37
4.2 Papel do aluno.....	39
4.3 Educação Dialógica.....	41
4.4 Comunidades Virtuais de Aprendizagem.....	43
UNIDADE 5 – AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	46
5.1 Avaliação na Educação.....	46
5.2 Avaliação do processo de aprendizagem.....	48
UNIDADE 6 – CENÁRIOS CONTEMPORÂNEOS DE EAD.....	53
6.1 Sistemas Abertos de Educação.....	53
6.2 Universidade Aberta do Brasil – UAB.....	55
6.3 EAD Corporativa.....	56
ATIVIDADES.....	63

Avaliação

A UCDB Virtual acredita que avaliar é sinônimo de melhorar, isto é, a finalidade da avaliação é propiciar oportunidades de ação-reflexão que façam com que você possa aprofundar, refletir criticamente, relacionar ideias, etc.

A UCDB Virtual adota um sistema de avaliação continuada: além das provas no final de cada módulo (avaliação somativa), será considerado também o desempenho do aluno ao longo de cada disciplina (avaliação formativa), mediante a realização das atividades. Todo o processo será avaliado, pois a aprendizagem é processual.

Para que possa se atingir o objetivo da avaliação formativa, é necessário que as atividades sejam realizadas criteriosamente, atendendo ao que se pede e tentando sempre exemplificar e argumentar, procurando relacionar a teoria estudada com a prática.

As atividades devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido no calendário de cada disciplina. As atividades enviadas fora do prazo serão aceitas nas seguintes condições:

- As atividades enviadas 7 dias após o vencimento do prazo serão corrigidas com a pontuação normal, isto é, sem penalização pelo atraso.
- Após os 7 dias, o professor aplicará um desconto de 50% sobre o valor da atividade.

Critérios para composição da Média Semestral:

Para fazer a Média Semestral, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na(s) prova(s).

Antes do lançamento desta nota final, o professor divulgará a média provisória de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Prova Substitutiva (PS).

Após a PS, o professor já fará o lançamento definitivo da Média Semestral, seguindo o procedimento abaixo:

A prova presencial tem peso 7,0 e as atividades virtuais têm peso 3,0. Portanto, para calcular a Média, o procedimento é o seguinte:

1. Multiplica-se o somatório das atividades por 0,30;
2. Multiplica-se a média das notas das provas por 0,70.

Para termos a Média Semestral, somam-se os dois resultados anteriores, ou seja:

$$MS = MP \times 0,7 + SA \times 0,3$$

MS: Média Semestral

MP: Média das Provas

SA: Somatório das Atividades

Assim, se um aluno tirar 10 na(s) prova(s) e tiver 10 nas atividades:

$$MS = 10 \times 0,7 + 10 \times 0,3 = 7,0 + 3,0 = 10$$

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame. A média entre a nota do Exame e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

FAÇA O ACOMPANHAMENTO DE SUAS ATIVIDADES

O quadro abaixo visa ajudá-lo a se organizar na realização das atividades. Faça seu cronograma e tenha um controle de suas atividades:

AVALIAÇÃO	PRAZO *	DATA DE ENVIO **
Atividade 1.1 Ferramenta: Tarefas		
Atividade 2.1 Ferramenta: Questionário		
Atividade 4.1 Ferramenta: Fórum		
Atividade 5.1 Ferramenta: Questionário		

* Coloque na segunda coluna o prazo em que deve ser enviada a atividade (consulte o calendário disponível no ambiente virtual de aprendizagem).

** Coloque na terceira coluna o dia em que você enviou a atividade.

BOAS VINDAS

Seja bem-vindo a esta aventura que estamos prestes a começar. Esperamos que esteja animado e interessado no curso escolhido, na modalidade a distância, para que possamos descobrir juntos novas possibilidades de ensino-aprendizagem.

Parabéns pela sua iniciativa, que sem dúvida, tem boa dose de coragem e espírito pioneiro e arrojado.

Sinta-se à vontade, participe e expresse suas opiniões, comentários e dúvidas. Lembre-se que fazer um curso a distância não é sinônimo de estudar sozinho. Você tem colegas, auxiliares e tutores com os quais pode interagir.

Neste espaço você pode interagir por diferentes motivos, que nem sempre serão estritamente acadêmicos.

Estamos abertos à comunicação em uma interação frequente e fluida e esperamos contar com o seu entusiasmo, participação e envolvimento.

MÃOS À OBRA!

Introdução

O fato de estarmos cercados pelas tecnologias e pelas mudanças que elas acarretam no mundo não pode ser ignorado. Porém, o foco de nossa atenção deveria ser como aproveitar tais tecnologias de modo que tragam benefícios para nosso desempenho como cidadãos e como profissionais.

Muitos temem ser dominados pela tecnologia, mas para que isto não aconteça é preciso ter um posicionamento crítico com relação a ela.

Tanto no âmbito social, político, econômico, administrativo, como no educacional, é necessário formar a pessoa para que tenha uma participação ativa com o conhecimento e a informação e não assimile passivamente as informações recebidas através das novas tecnologias de informação e comunicação e tenha um posicionamento crítico diante das diferentes situações.

Seguindo esta linha de pensamento, a tecnologia, mesmo não beneficiando todos da mesma forma, alcança uma grande maioria e pode promover transformações no pensamento e na organização da sociedade superando as desigualdades.

Mas, para isso, é necessário desmistificar a linguagem tecnológica e familiarizar os diferentes usuários com o domínio do seu manuseio, investigação e produção.

Com a alfabetização tecnológica, a tecnologia poderá ser usada de maneiras múltiplas e diferenciadas, superando uma percepção ingênua do mundo, interagindo com a informação e o conhecimento, aumentando possibilidades na vida, comprometendo-se com as transformações sociais.

As tecnologias poderiam ser usadas não só como ferramentas para facilitar e melhorar as condições de vida, mas também como objetos de conhecimento e pesquisa. Queremos mudar, entretanto, não basta empregarmos uma nova tecnologia sem conhecê-la, sem saber explorar todo o potencial que ela oferece.

Este processo de atualização e adaptação às novas tecnologias deveria ser permanente, um processo dinâmico que exige participação, envolvimento, abertura de espírito ao novo e contínua formação para poder fazer um bom uso das ferramentas.

Por isso, propomos aqui aproveitar a disciplina como uma oportunidade para discutir, refletir, investigar, trocar ideias sobre o uso da tecnologia nas mais variadas situações (contexto educativo, profissional, social, pessoal...).

UNIDADE 1**O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE**

OBJETIVO DA UNIDADE: Refletir sobre o uso das novas tecnologias nos mais diferentes aspectos do dia a dia. Propiciar espaço para que o aluno se familiarize com a inserção das novas tecnologias em diferentes contextos.

1.1 As tecnologias e o cotidiano

Quando a gente pensa em tecnologia, normalmente vêm na cabeça complicados equipamentos que nem sabemos como funcionam, e normalmente são associados a um mundo distante da nossa realidade, do nosso cotidiano, da nossa compreensão. Mas, vamos pensar um pouco nas nossas rotinas: será que esses equipamentos estão tão longe assim de nós? Dê uma olhada em volta de onde você se encontra neste momento, o que está vendo? Há alguma tecnologia perto de você? Afinal, o que é tecnologia?

Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de "tecnologia". Para construir qualquer equipamento seja uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar, planejar e criar tecnologias. (KENSKI, 2003, p. 18)

Bom, depois dessa definição de tecnologia, vamos repensar nas perguntas que colocamos anteriormente. Onde está a tecnologia?

A tecnologia está em todo lugar, já faz parte de nossas vidas. Nossas atividades cotidianas mais comuns como dormir, comer, trabalhar, ler, conversar, deslocarmo-nos para diferentes lugares, e divertirmo-nos- são possíveis graças às tecnologias a que temos acesso. As tecnologias estão tão próximas e presentes, que nem percebemos mais que não são coisas naturais. Tecnologias que resultaram, por exemplo, em talheres, pratos, panelas, fogões, fornos, geladeiras, alimentos industrializados e muitos outros produtos, equipamentos e processos que foram planejados e construídos para podermos realizar a simples e fundamental tarefa que garante nossa sobrevivência: a alimentação. (KENSKI, 2003, p. 18)

Será que os utensílios utilizados no nosso dia a dia são percebidos como tecnologias? Poderíamos imaginar nossas vidas sem alguns desses utensílios?

Muitos dos equipamentos e produtos que utilizamos em nosso cotidiano não são notados como tecnologias. Alguns invadem nosso corpo, como próteses, alimentos e medicamentos. Óculos, dentaduras, comidas e bebidas industrializadas, vitaminas e outros tipos de medicamentos são produtos resultantes de sofisticadas tecnologias... Tudo o que utilizamos na nossa vida diária, pessoal e profissional utensílios, livros, giz e apagador, papel, canetas, lápis, sabonetes, talheres...- são formas diferenciadas de ferramentas tecnológicas (KENSKI, 2003, p. 19)

Até aqui pensamos só no âmbito doméstico, mas será que as nossas inter-relações também sofrem influências das tecnologias?

O uso da informática no ambiente doméstico alterou o modo de lazer das crianças e adultos com a utilização de jogos, simuladores e dos diversos ambientes na Internet e tornou-se recurso adicional para pesquisas e trabalhos escolares pela utilização de aplicativos básicos, como editores de texto e programas para desenho, enciclopédias eletrônicas, sites da rede mundial e jogos educativos (CARNEIRO, 2002, p. 24).

Há alterações nos diferentes âmbitos de nossas vidas com a inserção da tecnologia informática?

A tecnologia informática está alterando os aspectos mais profundos de nossa vida e condição humana: como tratamos a saúde, como nossos filhos estudam (...) quais vozes serão ouvidas e até como as nações vão se formando (DERTOUZOS, 1997, p. 26).

1.2 Novas Tecnologias de Informação e Comunicação



Sem sombra de dúvida, a tecnologia exerce um certo fascínio sobre a maioria de nós. Estamos sempre buscando algo que possa fazer alguma diferença em nossas vidas. Por isso, muitas vezes, enxergamos a tecnologia como aquela capaz de mudar e aperfeiçoar o que já vinha sendo feito anteriormente. Isto acontece em todos os âmbitos: social, educacional, profissional, individual, etc.

Fonte: <http://migre.me/5GYN9>

O computador, uma das tecnologias mais prestigiadas atualmente, pode ser usado de diferentes formas no dia a dia, como recurso didático, como fortalecimento de um pensamento crítico socialmente compartilhável, como uma capacidade operacional de melhorar o desempenho cotidiano dos afazeres básicos, para facilitar as transações econômicas, para facilitar a comunicação, para ter acesso a diferentes tipos de informações.

Como pessoas que buscam melhorar a qualidade de vida, o desempenho profissional e pessoal, talvez deveríamos enxergar o computador não como uma simples inovação mas como uma possibilidade de dinamizar as nossas mentalidades em relação ao seu uso em nossas práticas, priorizando as relações interpessoais e valorizando um novo fazer e um novo pensar.

1.3 Tecnologia em diferentes contextos

Diante das novas exigências de um mercado competitivo, as empresas também têm que buscar atualização com desempenho satisfatório em relação à qualidade, custo, flexibilidade. Sendo assim, exigem-se novas formas de gerenciamento, novas relações entre empregador-empregado, melhores desempenhos e formas de integração das novas tecnologias aproveitando suas possibilidades. Essa adequação faz-se necessária sob a perspectiva de uma realidade bastante competitiva.



Fonte: <http://migre.me/5HjZ6>



Fonte: <http://migre.me/5Hk1n>



Fonte: <http://migre.me/5Hk4R>



Fonte: <http://migre.me/5Hk69>

As maiores conquistas que podem ser obtidas com a informatização das empresas são: facilitar a comunicação entre diferentes setores; acesso a diferentes tipos de

informação; agilizar o processo de tomada de decisões; integrar polos de diferentes espaços geográficos, facilitar a divulgação de seus produtos.

Como em outros ambientes, também no âmbito profissional, é necessário introduzir as novas tecnologias considerando não apenas seu valor operacional, a curto prazo, mas



suas implicações no que se refere a questões estratégicas dentro da organização. Não basta ter uma visão imediatista de lucro, de produtividade, de ganho de tempo sem definir claramente as metas que se querem alcançar.

Sabendo que neste sentido, a diferenciação em relação a usar ou não a tecnologia pode trazer vantagens e benefícios nos resultados das ações em qualquer ambiente.

Fonte: <http://migre.me/5GYX6>

Na esfera privada ou na esfera pública, a finalidade da inclusão das Novas Tecnologias pode ser a economia de recursos (materiais, humanos, tempo, dinheiro), ou seja, a obtenção de maior lucro com menor investimento e/ou melhorar o atendimento, os serviços prestados ao público em geral, além da melhoria na organização, na agilização da comunicação e da informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M. E. B. *Educação, ambientes virtuais e interatividade*. In: Silva, M. (Org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- ALVES PINTO, André Luis de S. EAD e educação corporativa: caminhos cruzados. In: SILVA, Marco (Org.). *Educação Online*. São Paulo: Loyola, 2003.
- ARETIO, Lorenzo Garcia. *La educación a distancia*. De la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ABED. *Censo EAD.br*: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2010. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
- AZEVEDO, Wilson. Capacitação de recursos humanos para educação a distância. [online]. Rio de Janeiro: [s.n], 2001. Disponível em: <<http://www.abdl.org.br/article/view/164/1/155>>. Acesso em 02 out. 2007.
- AZEVEDO, A. Barroso & SATHLER, Luciano. *Avaliação Institucional: relevância e usos na EAD*, 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008124132PM.pdf>>. Acesso em 28 mai. 2010.
- BRASIL, lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da educação. Educação Nacional*. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.
- _____. Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622compilado.htm> Acesso em 13 jun. 2010.
- CARNEIRO, R. *Informática na Educação*. Representações sociais do cotidiano. Nº 96. São Paulo: Cortez, 2002.
- CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a Avaliação Escolar. *Estudos em Avaliação Educacional*. v.19, n.39, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf>> Acesso em 11 jun. 2010.
- DEL BIANCO, Nelia R. Aprendizagem por rádio. In: LITTO, Frederic M. e FORMIGA, Marcos (Orgs.). *Educação a Distância*. O estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- DERTOUZOS, M. L. *O que será: como o novo mundo da informação transformará as nossas vidas*. Trad. Celso Nogueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FERREIRA, Aurélio B. de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREITAS, Maria do Carmo D. et al. *A Propriedade intelectual de documentos online para educação a distância*. 2001. Retirado da: <<http://www.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/NTM077.pdf>> Acesso em 01 jun. 2010.
- GOUVÊA, Guaracira e OLIVEIRA, Carmem Irene. *Educação a Distância na Formação de Professores*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papirus, 2003.

EXERCÍCIOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO 1

1. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Com o uso consciente da tecnologia é possível superar a percepção ingênua de mundo, por meio da interação com o conhecimento e a informação.
- b) Para evitar o temor que as tecnologias podem causar, é preciso desmistificá-la e capacitar as pessoas para que saibam como usá-la de modo responsável.
- c) O processo de atualização e adaptação às novas tecnologias não precisa ser contínuo, pois basta aprender os comandos do computador.
- d) Vivemos em um mundo de diversos recursos tecnológicos, cada vez mais modernos, que modificam nossa visão de mundo e a própria sociedade.

2. Carneiro (200:24) afirma que o uso da informática no ambiente doméstico modificou o lazer das crianças e adultos. Além disso, a informática se tornou:

- a) Recurso de boa qualidade, pois substitui a leitura e pesquisa em livros didáticos.
- b) Recurso adicional na realização de tarefas e pesquisas escolares.
- c) Bom recurso para se copiar os trabalhos e apresentar ao professor.
- d) O único recurso para se realizar as tarefas escolares.

3. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A opção de introduzir tecnologia no trabalho pode trazer vantagens e benefícios.
- b) A introdução da tecnologia no âmbito privado pode trazer economia de recursos.
- c) Ao introduzir a tecnologia no âmbito profissional é preciso considerar não só seu valor operacional, mas também as questões estratégicas.
- d) A introdução de tecnologia no ambiente de trabalho não traz vantagens.

Não deixe de verificar seu aprendizado fazendo o exercício no ambiente virtual de aprendizagem.

ATIVIDADE 1.1

1. De acordo com o texto "O que é Educação a Distância" de Moran (2002), qual das afirmações está INCORRETA?

- a)** Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias em que professores e alunos podem estar separados espacial e/ou temporalmente.
- b)** Educação a distância não é um "fast-food", algo pronto e acabado. Ao contrário, é uma educação construída a partir das necessidades e habilidades individuais e as do grupo.
- c)** Por meio das tecnologias de informação e comunicação, a EAD vem evidenciando o que deveria ser o foco de qualquer processo de ensino-aprendizagem: a interação.

2. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a)** Na EAD, as atividades didáticas orientam-se para privilegiar o trabalho em equipe, em que o professor passa a ser um dos membros participantes.
- b)** Ensinar com as novas mídias pode ser uma revolução positiva, desde que mudemos os paradigmas convencionais do ensino que mantêm distantes professores e alunos.
- c)** A ênfase da educação a distância deve ser a memorização da informação transmitida pelo professor.
- d)** O papel do professor, tanto no ensino presencial como no a distância, deve ser o de "entregador" de informação.

Submeta a atividade por meio da ferramenta Questionário